



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO CASTELO -ES

MEMORIAL DESCRITIVO

UMEF EDSON ALTOÉ

ARQUITETURA PROJETO DE REGULARIZAÇÃO E REFORMA

EN5601009GMD001

ENIGMA ENGENHARIA LTDA
CNPJ 01.376.770/0001-04

MEMORIAL DESCRITIVO

UMEF EDSON ALTOÉ

1.0- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

PROJETO DE REGULARIZAÇÃO E REFORMA

- Memorial Descritivo para obras;
- Planilha Orçamentária;
- Cronograma Físico-Financeiro e;
- Projetos de Arquitetura: EN5601009CAQ001 a 003.

2.0- DESCRIÇÃO DAS OBRAS A SEREM REALIZADAS

2.1 DESCRIÇÃO GERAL

O presente memorial tem por finalidade definir os materiais e suas descrições bem como orientar o correto uso dos mesmos. Esta obra constitui a regularização e reforma da Escola UMEF Edson Altoé localizada no bairro Boa Esperança em Conceição do Castelo - ES. Serão objetos de reforma: paredes, pinturas, revestimentos, pisos, cobertura, esquadrias, além de adequação de aparelhos hidro sanitários, acessórios elétricos, construção de sanitários PNE e área de serviços. Todos os trabalhos deverão ser executados por profissionais habilitados utilizando-se de ferramentas específicas para os serviços a que se destinam. Deverão ser rigorosamente seguidas todas as recomendações dos fabricantes/ fornecedores dos materiais especificados.

OBS: TODOS OS MATERIAIS QUE FAZEM PARTE INTEGRANTE DESTES MEMORIAL DEVERÃO SER APRESENTADOS PREVIAMENTE (IN LOCO OU CATÁLOGO) COM ESPECIFICAÇÕES PARA SEREM APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PRODUTOS REJEITADOS NÃO PODERÃO SER USADOS NA OBRA.

A OBRA DEVERÁ SER ISOLADA DO RESTANTE DO COLÉGIO, COM TAPUME ADEQUADO, DURANTE A CONSTRUÇÃO PARA EVITAR ACIDENTES.



3.0 - GENERALIDADES:

Em caso de divergência entre estas especificações e o Projeto Gráfico, o Responsável Técnico deverá ser consultado. Nenhuma modificação poderá ser feita no Projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico.

4.0 - ESPECIFICAÇÕES:

Os serviços e obras deverão ser executados em rigorosa observância com o projeto e memoriais descritivos componentes e específicos. Concluída a obra, o executor deverá fornecer a Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo - ES os desenhos atualizados de qualquer elemento que tenha sofrido modificações durante a execução (que tenham sido autorizadas pelo responsável técnico).

5.0 - NORMAS TÉCNICAS:

A execução de todos os serviços que compõem a obra deverá obedecer as Normas da ABNT em vigor, inclusive às das Concessionárias locais. Ficará a critério de a fiscalização impugnar qualquer serviço que não satisfaça ao estabelecido neste.

6.0 - LOCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA:

A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos a trena e as medidas tomadas em nível. As paredes deverão ser locadas pelos seus eixos, a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta.

7.0 - DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Deverão ser removidos todos os elementos indicados nos desenhos gerais ou quaisquer outros que interfiram com as obras, sob a anuência da Fiscalização.

Todo o material de entulho deverá ser removido para fora da obra e providenciado a limpeza do referido local.



Observação: Deverá ser previsto junto à diretoria da escola um modo de viabilizar a reforma mantendo sempre um número de sanitários em funcionamento para atender a demanda da escola.

8.0 - PAREDES E PAINÉIS

As alvenarias de tijolos do tipo cerâmico seis furos deverão ser locadas e executadas conforme as indicações contidas nos desenhos de arquitetura e especificações. As alvenarias deverão ter as seguintes características gerais:

- **ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO:** cimento, cal hidratada e areia média lavada, traço 1:2:8 em volume;
- Deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3 e ainda usar sika chapisco na composição ou cola branco para uma melhor aderência.
- O material a ser usado na obra deverá ser aprovado pela fiscalização, para tanto é necessária a apresentação prévia para análise.

As emendas das alvenarias novas com alvenarias existentes deverão ser amarradas com grampos e as emendas resultantes dos respectivos revestimentos deverão ser amarradas com tela galvanizada para evitar trincas.

Nos sanitários haverá instalação de divisórias em granito cinza Corumbá com espessura de 3 cm polido e impermeabilizado com altura de 1,80m conforme projeto.

9.0 - PINTURAS

As paredes indicadas em projeto irão receber pinturas para proteção do tipo PVA acrílica cor areia, Suvinil similar sobre selador acrílico do mesmo fabricante. Em paredes novas a pintura será aplicada sobre parede emassada após a secagem completa do reboco. Os trabalhos de pintura somente poderão ser feitos após a eliminação de quaisquer fontes de infiltração de umidade, poeiras, restos de argamassas existentes sobre os trabalhos a serem executados. Todas as superfícies deverão ser lixadas.



Nas paredes existentes, eventuais irregularidades serão tratadas com massa corrida e posteriormente lixadas. Quando necessário será removido parte do reboco danificado, solto ou estufado, e o reboco deverá ser reaplicado utilizando massa única seguida por massa corrida.

Para as pinturas em ferro, as mesmas deverão ser lixadas e após imprimir 2 demãos de tinta anticorrosiva do tipo zarcão, para posterior aplicar as pinturas finais. Todas as superfícies deverão receber no mínimo duas demão de tinta.

10.0 - REVESTIMENTOS DE PAREDES

Todos as superfícies em alvenaria deverão receber revestimento do tipo reboco. Sendo que primeiramente deverá ser executado o chapisco em todas as paredes com argamassa 1:3 cimento e areia, juntamente com um aditivo sika chapisco ou bianco para uma perfeita ancoragem do reboco. O tempo de cura do chapisco deverá ser de no mínimo 3 dias. Para todas as paredes deverão ser executados os serviços de reboco e subsequente a colocação de azulejos em todas as paredes. As paredes dos sanitários PNE receberão revestimento branco 15x15cm alto padrão assentados com cimento cola do tipo flexível e rejuntados do mesmo material e cor altura até o forro. Nas paredes internas e externas onde não existem revestimento ou estes se encontram em mal estado de conservação, deverá ser instalado revestimento tipo pastilha cerâmica esmaltada 10x10cm assentada com argamassa de cimento ref. Colante e rejunte pré fabricado, cor verde – claro Strufaldii altura de 1,05m, seguindo padrão existente.

11.0 - COBERTURA

A área de serviço externa receberá nova cobertura em telha fibrocimento 6mm, inclusive madeiramento tipo Parajú. Toda estrutura existente será retirada.



12.0 - PISOS INTERNOS E EXTERNOS

Serão mantidos os níveis dos sanitários e área de serviço atuais, salvo quando existirem caimentos e distancias dos esgotos ou nas áreas modificadas em projeto.

Todas as áreas exceto onde não indicado no projeto deverão receber:

PISO CERÂMICO - o piso dos sanitários PNE e área de serviço serão do tipo cerâmico 33,5x33,5 cm PI 5, CECRISA ou equivalente. O assentamento deverá ser feito após a nivelamento e regularização do piso. O mesmo deverá ser colocado por pessoas especializadas na colocação, sendo também necessário o uso de argamassa colante específica para a finalidade e conforme orientação do fabricante do material. Deverá ser feito impermeabilização com produto tipo Sikatop ou equivalente que deverá subir até 1,5m a altura da parede.

EPÓXI - para o piso da quadra de esportes deverá ser previsto recuperação com pintura á base de epóxi, marcas de referência Suvinil, Coral ou similar em faixas com largura de 5 cm para de demarcação.

13.0 - ESQUADRIAS

As esquadrias serão executadas de acordo com o projeto arquitetônico. As janelas e básculas em alumínio deverão ser mantidas. As portas internas serão mantidas somente onde há indicação das dimensões as portas serão substituídas com descrição do tipo maciças em chapas de madeira com guarnição em madeira de lei na largura da parede e espessura de 40 mm. As portas de acesso para os sanitários PNE dim. 80x210cm serão de madeira revestida com laminado melamínico padrões unicolores cor grafito (inclusive marco alisar e maçaneta) e acabamento na parte inferior em chapa em aço inoxidável, interno e externo com altura de 40 cm, além de barra de apoio em inox. As portas dos internas dos sanitários dim.60x160cm, deverão ser em alumínio anodizado tipo veneziana linha 25. Todos os metais referentes a puxadores e maçanetas usados nas aberturas serão do tipo PAPAIZ ou similar.



14.0 – TETOS E FORROS

Recomposição de concreto danificado, com utilização de argamassa Sika Grout ou equivalente (considerando esp. 5cm).

15.0 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Serão construídos passeios de cimentado camurçado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 esp. 1.5cm, e lastro de concreto com 8cm de espessura, inclusive preparo de caixa.

16.0 - INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

As instalações hidrosanitárias deverão atender as normas brasileiras, através das disposições das NBR, normas de abastecimento de água fria e do tratamento das águas servidas. O abastecimento se efetuará a partir de rede existente e distribuída de forma direta para os banheiros.

Os resíduos sanitários juntamente com as águas servidas serão captados em uma fossa séptica e posteriormente ligados a rede cloacal existente.

As tubulações para as referidas ligações serão da linha marrom (Tigre) para água e a linha branca (Tigre) para esgoto. Demais peças para as complementações hidráulicas - sanitárias também serão do tipo Tigre. As emendas dos tubos deverão ser feitas com adesivo próprio e de acordo com as recomendações dos fabricantes. Quanto aos equipamentos sanitários bacia, mictórios e assento os mesmos deverão ser da linha Standard e Conforto branca do tipo Deca ou similar.

As torneiras e acessórios para os banheiros serão da linha Docol ou similar. As caixas de inspeção para esgoto serão feitas de tijolo maciço com dimensões 60x60cm e profundidade mín. de 50cm. As tubulações de esgoto terão ventilação com tubo de 75 mm.

Todas as ligações, juntamente com aparelhos deverão ser testadas para averiguar a inexistência de vazamentos e perfeito funcionamento das instalações.



Não foi elaborado projeto de instalações hidrossanitárias, foi previsto verba na planilha orçamentária.

17.0 - INSTALAÇÃO ELETRICA

As novas instalações terão luminárias do tipo fluorescente de 2x40 W e 2x80W., com a utilização de calhas externas.

Todos os circuitos de distribuição de energia terão origem em centros de distribuição onde serão protegidos através de disjuntores.

Os mesmos serão embutidos no forro e paredes ou interligados pelo forro com mangueiras do tipo anti-flan. As tomadas e interruptores serão do tipo Pial, Tramontina ou similar

Todos os condutores de energia para uso geral serão em cabo singelo do tipo Pirelli, Louzano ou similares e que tenham a marca de conformidade do INMETRO.

Não foi elaborado projeto de instalações elétricas, foi previsto verba na planilha orçamentária.

18.0 - MANUTENÇÃO E LIMPEZA DO LOCAL DAS OBRAS

O local das obras deverá ser permanentemente mantido limpo, devendo qualquer rejeito ser descartado para local a ser determinado pela Fiscalização, sob responsabilidade da Empreiteira.

19.0 - TESTES, LIMPEZA GERAL E ENTREGA DA OBRA.

Antes da entrega das obras, todas as instalações e sistemas deverão ser testados quanto ao seu perfeito funcionamento e desempenho.

